

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A Província do Pará Class.: Kaiatô LokraimoroData: 02/03/94 Pg.: 12 18ÍNDIOS RETÊM BALSA EM SÃO FÉLIX DO XINGU

Os prefeitos de São Félix do Xingu, Antônio da Globo e de Tucumã, Laudi Witeck, fizeram contato hoje pela manhã com a AMAT, em Belém, informando que os índios Krekemoure estão irredutíveis nas negociações para a liberação da balsa que faz a travessa de S. Félix do Xingu para Tucumã, a qual se apossaram na segunda-feira, 28, em função da perda de uma lancha tipo voadeira que eles possuíam. Agora eles exigem 2 "voadeiras" novas ou 8.000 dólares.

A lancha dos índios, naufragada durante a tentativa de atravessar duas motocicletas, já foi inclusive resgatada do fundo do Rio Fresco, juntamente com as motos, mas eles não a aceitaram de volta. Segundo o prefeito Antônio da Globo, a intransigência dos índios tem um mentor: o agente da Funai em

Tucumã, conhecido por William, que estaria insuflando os indígenas. Ele é apontado como pivô dos acontecimentos e também acusado de atos de corrupção, aproveitando-se das prerrogativas de gerenciador de questões indígenas.

Há poucos meses ele exigiu 400 gramas de ouro para que os proprietários de uma aeronave acidentada em área indígena pudessem ter acesso ao local onde se encontravam os destroços do aparelho. Além disso, o prefeito Laudi Witeck conta que William chantageia comerciantes locais que negociam com os índios: ou ele recebe uma "comissão" ou faz com que os índios mudem de fornecedor.

Todos estes fatos foram relatados pelo prefeito de Tucumã Laudi Witeck, ao presidente da Funai, em Brasília, que se com-

prometeu a destacar agentes lotados no órgão em Redenção, com melhor preparo e capacidade de diálogo, a fim de tentar resolver o impasse de forma amigável. Eles devem chegar hoje a Tucumã, acompanhados de agentes da Polícia Federal.

Enquanto isso o clima é tenso, pois São Félix do Xingu está isolada por meio rodoviário, já que a balsa que faz a travessia do Rio Fresco está retida na aldeia Krekemoure, 5 horas rio acima. Para evitar que os ânimos fiquem acirrados, o prefeito Laudi também providenciou um destacamento especial da polícia civil, em conjunto com a PM, para ficar de prontidão na beira do rio. A prefeita em exercício de São Félix do Xingu, dona Miraci, também participa das negociações para a liberação da balsa.